



»» Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.3. Provisões para litígios: A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.1.4. Arrendamentos - determinação do prazo de arrendamento: A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com período cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir.

3.1.5. Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos: A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia.

3.1.6. Provisão para perdas de créditos esperadas sobre as contas a receber de clientes: A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular as perdas de créditos esperadas para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perdas semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de créditos esperadas é uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber da Companhia estão divulgadas na nota explicativa 6.

3.1.7. Tributos diferidos: Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Esses prejuízos se referem a controladas que apresentem histórico de prejuízos, não preservem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de ativo fiscal diferido.

3.1.8. Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A contra-prestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios.

3.1.9. Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível: Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação e amortização são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado.

3.1.10. Valor justo de ativos intangíveis advindos de combinação de negócios: As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação. Como determinado pelo CPC 15 (R1) (IFRS 3) - combinação de negócios, requer que os ativos e passivos adquiridos sejam avaliados a valor justo na data da aquisição. Bem como ativos intangíveis identificados em combinação sejam avaliados a valor justo, julgamento é necessário para identificar os ativos identificáveis e os critérios para apurar o valor justo. O processo de mensuração a valor justo requer a assunção de premissas e estimativas que podem gerar variações em relação aos valores efetivamente incorridos. As principais premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir: Receitas: Projetadas com base nos planos de negócios da empresa adquirida, conforme conceitos definidos no CPC 46 (IFRS 13) foram considerados crescimentos decorrentes de expansão orgânica. Ajustes foram realizados para sensibilizar as premissas adotadas no plano de negócios a dados comparáveis de mercado, quando aplicável. Custos e despesas operacionais: Projetados com base no desempenho histórico da adquirida, e em concordância com o modelo de crescimento do plano de negócios, considerando, também ajustes com dados comparáveis de mercado, quando aplicável. Taxa de desconto: Representativa a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da empresa, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (WACC, na sua sigla em inglês). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado dos riscos e rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Disponibilidades	17.855	16.287	58.009	50.893
Aplicações em moeda nacional.....	96.089	234.315	369.515	467.867
Aplicações em moeda estrangeira.....	-	-	-	2.405
Total.....	113.944	250.602	427.524	521.165

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo representados, basicamente, por saldos de disponibilidades e aplicações financeiras. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2025 são remuneradas a taxas de 92% a 107% do CDI (92% a 107% do CDI em 31 de dezembro de 2024). A aplicação em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2024 refere-se ao fundo de aplicação multimercado da controlada Vipal S.A. cujo rendimento acumulado é de 63,62% a.a. na data base.

5. Aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações financeiras - CDB.....	-	-	873	722
Aplicação financeira - Capitalização.....	141	278	141	278
Aplicações em moeda estrangeira.....	-	-	10.330	13.748
Total.....	141	278	11.344	14.748
Circulante	-	-	3.755	2.114
Não circulante	141	278	7.589	12.634

As “aplicações financeiras - CDB” referem-se basicamente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), vinculadas a empréstimos e financiamentos, remuneradas a taxas de 6,17% a.a. + TR e 98% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (6,17% a.a. + TR e 98% do CDI em 31 de dezembro de 2024). As “aplicações em moeda estrangeira” referem-se aos títulos públicos argentinos Bonos Bopreal. A Série 1 possui rendimentos de 5% a.a. e a Série 3 rendimentos de 3% a.a. Os títulos possuem vencimento entre fevereiro de 2026 e outubro de 2027 e estão classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

6. Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes mercado interno (i).....	155.028	144.292	576.396	566.523
Clientes mercado externo	39.756	48.158	71.724	92.832
Total.....	194.784	192.450	648.120	659.355
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(27.520)	(36.215)	(79.638)	(84.182)
Total contas a receber	167.264	156.235	568.482	575.173
Circulante	140.074	111.870	483.394	454.897
Não circulante	27.190	44.365	85.088	120.276

(i) O saldo de clientes mercado interno no Consolidado refere-se as operações da Controladora e de suas controladas no seu respectivo país de origem (mercado interno). Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a renegociações de créditos junto a clientes. Essas renegociações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer.....	165.437	158.236	532.682	548.424
Vencidos	-	-	-	-
De 1 a 30 dias	15.186	15.700	48.661	48.459
De 31 a 60 dias	2.780	2.236	13.986	10.549
De 61 a 90 dias	1.893	2.203	10.034	7.931
Mais de 91 dias	9.488	14.075	42.757	43.992
Total.....	194.784	192.450	648.120	659.355

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(36.215)	(36.104)	(84.182)	(83.214)
Adições.....	(3.904)	(5.193)	(21.830)	(17.675)
Recuperações.....	9.070	5.665	19.721	19.905
Realizações.....	2.601	1.221	2.851	4.291
Variação cambial	928	(1.804)	3.802	(7.489)
Saldo no final do exercício	(27.520)	(36.215)	(79.638)	(84.182)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o *aging* da provisão para perdas esperadas de saldos de contas a receber de clientes é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer.....	(17.187)	(21.794)	(33.849)	(46.447)
Vencidos	-	-	-	-
De 1 a 30 dias	(1.030)	(1.626)	(3.749)	(3.957)
De 31 a 60 dias	(977)	(954)	(3.228)	(2.635)
De 61 a 90 dias	(908)	(1.176)	(3.655)	(2.718)
Mais de 91 dias	(7.418)	(10.665)	(35.157)	(28.425)
Total.....	(27.520)	(36.215)	(79.638)	(84.182)

9. Informação sobre partes relacionadas: Os saldos e transações mantidos pela Companhia com suas controladas e demais partes relacionadas são apresentados a seguir:

	2025							
	Ativo circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Transações	
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos e juros s/capital próprio a receber (d)	Contas a pagar (a)	Débitos c/partes relacionadas (b)	Dividendos e Juros s/capital próprio a pagar (d)	Débitos c/partes relacionadas (b)	Receitas	Despesas
Controladora:								
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	7.390	61.211	99.012	-	-	-	91.497	(199.392)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	523	-	118	-	-	-	1.453	-
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	11	-	-	-	-	-	69	-
Marpal Administração e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	(451)
Paludo Participações S.A.	27	-	-	5.012	32.259	6.245	-	(451)
Pessoas físicas	-	-	-	23.894	-	-	-	(3.906)
Subsidiárias no exterior	169.453	1.883	-	-	-	-	331.516	(320)
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	10	1.633	-	-	-	-	-	(2)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	849	-	-	-	-	-	3.259	(19)
Vipaltec Pesq. Desenv. Tec. Ltda.	75	-	-	-	-	-	101	(1.564)
Marangoni Tread Latino América S.A.	25.953	-	-	-	-	-	136.175	(71)
Total.....	204.291	64.727	99.130	28.906	32.259	6.245	564.070	(206.176)
Consolidado:								
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	2.829	-	-	-
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	585	-	435	-	-	-	1.464	-
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação	11	-	-	-	-	-	69	-
Paludo Participações S.A.	27	-	-	5.012	32.259	6.245	-	(451)
Pessoas físicas	-	-	-	23.894	-	-	-	(3.906)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	4.570	-	-	-	-	-	11.740	(19)
Total.....	5.193	-	435	28.906	35.088	6.245	13.273	(4.376)

	2024							
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos e juros s/capital próprio a receber (d)	Crédito com partes relacionadas (c)	Contas a receber por vendas (a)	Contas a pagar (a)	Débitos com partes próprias relacionadas (b)	Dividendos e juros s/capital próprio a pagar (d)	Débitos com partes relacionadas
Controladora:								
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	8.304	72.479	-	-	171.848	-	-	108.637
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	1.782	-	-	-	-	-	-	3.148
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação.....	6	-	-	-	-	-	-	69
Marpal Administração e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	(270)
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	-	2.043	66.806	10.655
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	19.987	-
Subsidiárias no exterior	248.848	2.120	4.184	1.199	-	-	-	422.833
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	51	1.500	-	-	-	-	-	-
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	543	-	-	-	4	-	-	2.330
Vipaltec Pesq. Desenv. Tec. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	8
Marangoni Tread Latino América S.A.	42.995	-	-	-	-	-	-	87.670
Total.....	302.529	76.099	4.184	1.199	171.852	2.043	66.806	30.642
Consolidado:								
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	3.349	-
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	1.830	-	-	-	-	-	-	3.552
Fate Pneus do Brasil S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação.....	6	-	-	-	-	-	-	69
Paludo Participações S.A.	-	-	-	-	-	2.043	66.806	10.655
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	-	19.988
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	1.718	-	-	-	4	-	-	8.386
Marangoni S.P.A.	-	-	-	-	-	3.158	-	358
Total.....	3.554	-	-	4	5.201	70.155	31.001	12.007

Termos e condições de transações com partes relacionadas: a) *Transações comerciais:* As transações com as partes relacionadas referem-se a compras e vendas de mercadorias e serviços efetuados. Estas transações são efetuadas conforme as condições estabelecidas entre as partes, e são registradas como contas a receber por vendas e contas a pagar conforme a sua natureza. b) *Débitos com partes relacionadas:* O saldo de débitos com partes relacionadas pessoas físicas refere-se ao mútuo com acionista do grupo, renegociado o novo vencimento de julho de 2024 para julho de 2026. A partir de 2024 a dívida está sujeita a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI mais 4,5% a.a. e o inadimplente está sujeito a multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o total da dívida, além dos juros de mora e demais despesas. Estas transações são efetuadas conforme as condições estabelecidas entre as partes. O saldo de débitos com partes relacionadas com a Paludo Participações S.A. refere-se a mútuo com a Controladora do Grupo. O mútuo foi originalmente firmado em 24 de janeiro de 2024 entre a Vipal S.A., controlada da Companhia na Argentina, e a Paludo Participações S.A., para aquisição de títulos argentinos do Bonos Bopreal. Posteriormente, a Companhia assumiu a dívida da Vipal S.A. perante a Paludo Participações S.A. e os títulos foram cedidos para a Borrachas Vipal S.A. c) *Créditos com partes relacionadas:* O saldo de créditos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024 refere-se ao mútuo com a controlada Cauchos Vipal, S.A. de C.V. liquidado no primeiro trimestre de 2025. d) *Outras operações:* A Companhia possui um contrato de aluguel com partes relacionadas, pessoas físicas referente ao centro administrativo de Porto Alegre no valor de R\$ 212 ao mês. Este contrato atende a norma de arrendamento mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16 e está registrado no passivo de arrendamento e ativo de direito de uso. A despesa com a controlada Marpal S.A. refere-se a um contrato de licença de uso de marca, realizado em 2005 com prazo indeterminado. No último aditivo datado em novembro de 2023, as partes concordam que o valor mensal a ser pago a título de royalties é de R\$ 30. O saldo de R\$ 35.088 de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar no consolidado, refere-se aos dividendos obrigatórios propostos no exercício de 2025. O saldo de R\$ 64.727 de dividendos e juros sobre capital próprio a receber na controladora, refere-se ao saldo de R\$ 1.883 de dividendos distribuídos em períodos anteriores, R\$ 61.211 de dividendos obrigatórios propostos no exercício de 2025 e R\$ 1.633 de juros sobre capital próprio do exercício de 2025, líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social retidos na fonte. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 70.155 de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar no consolidado, refere-se ao saldo remanescente de R\$ 2.632 de dividendos obrigatórios distribuídos no exercício de 2023, R\$ 66.988 propostos no exercício de 2024, e R\$ 535 de juros sobre capital próprio do exercício de 2024, líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social retidos na fonte. *Avais prestados:* A Companhia presta garantias de aval e caução de duplicatas para operações de empréstimos e financiamentos, contratados por partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a composição das garantias prestadas para partes relacionadas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	216.821	250.049	-	-
Paludo Participações S.A.	-	11.524	-	23.049
Marangoni Tread Latino América S.A.	10.935	4.722	-	-
Total de garantias prestadas.....	227.756	266.295	-	23.049

Remuneração do pessoal - chave da Administração: Os montantes referentes a remuneração e encargos do pessoal-chave da Administração estão representados por dispêndios com benefícios de curto prazo que totalizam, respectivamente, R\$ 9.195 e R\$ 1.826 (R\$ 8.547 e R\$ 1.729 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia e suas controladas não possuem remuneração em outras categorias de i) benefícios pós-emprego, ii) benefícios de longo prazo, iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho, e iv) remuneração baseada em ações.

10. Investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empresas controladas, coligada e sociedades controladas em conjunto	1.072.786	989.055	-	-
Outros.....	-	-	2.700	3.039
Total.....	1.072.786	989.055	2.700	3.039

Descrição	Controladora										
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Ágio e Mais Valia pagos na aquisição	Resultado do exercício	% Partic.	Lucro não realizado no resultado do exercício	Lucro não realizado no patrimônio líquido	Total no investimento
Vipal S/A.....	118.851	61.141	57.710	106.984	88.960	-	(11.103)	98,50%	-	-	56.846
Vipal Participadas de España S.L. (a)	130.345	-	130.345	53.527	-	-	19.538	100%	6.498	(22.014)	108.331
Borrachas Vipal Nordeste S.A. (a).....	1.290.488	549.193	741.295	170.947	1.381.535	-	311.074	95,58%	1.705	(8.098)	700.452
Vipaltec Pesq. Desenv. Tec Ltda.	6.428	331	6.097	750	2.430	-	1.413	100%	-	-	6.097
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	27.621	4.340	23.281	888	19.502	1.071	2.947	100%	-	-	24.352
Marpal.....	2.381	27	2.354	450	417	-	159	100%	-	-	2.354
Marangoni Tread North America, Inc. (a).....	109.914	25.276	84.638	80.090	107.580	30.694	(4.807)	100%	-	-	115.332
Marangoni Tread Latino América S.A. (a) (b)	109.263	66.326	42.937	144.954	133.719	14.297	(9.479)	100%	306	1.788	59.022